

UM, DOIS... FEIJÃO COM ARROZ



Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/04/cartilha_obesidade.pdf>.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde estima que 41 milhões de crianças no mundo estão acima do peso e, portanto, mais suscetíveis a desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes e mortes prematuras. Se não houver um trabalho de conscientização intencional e organizado, esse número pode chegar a 75 milhões em 2025. Para conter essa crescente no Brasil, aprovou-se no país uma lei que obriga as escolas a incluir em seus currículos, ainda neste ano, aulas de nutrição e educação alimentar no Ensino Fundamental e Médio.

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a Lei 13.666/2018 – entre a teoria e a prática”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Lei inclui tema da educação alimentar e nutricional no currículo escolar

Os currículos dos ensinos fundamental e médio deverão incluir o assunto educação alimentar e nutricional nas disciplinas de Ciências e Biologia, respectivamente. É o que estabelece a Lei 13.666/2018, publicada nesta quinta-feira (17) no Diário Oficial da União.

O texto, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), tem origem no substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 102/2017, aprovado no Plenário do Senado em abril. As novas regras entram em vigor daqui a 180 dias.

A intenção do autor do projeto, deputado Lobbe Neto (PSDB-SP), é reduzir a obesidade infantil, além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde novos. Para o

relator no Senado, senador Pedro Chaves (PRB-MS), o tema é de grande importância nos tempos atuais, em que adultos com pouca formação ou com hábitos alimentares inadequados terminam por reforçar o interesse de crianças e adolescentes por uma dieta pouco nutritiva.

[...]

Agência Senado. 17 maio 2018. Disponível em: <www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/05/17/lei-inclui-tema-da-educacao-alimentar-e-nutricional-no-curriculo-escolar>.

TEXTO 2

A potencialidade da atenção básica e da escola na prevenção da obesidade infantil

[...]

Para além da Atenção Básica do SUS, a escola é um equipamento público privilegiado para construção de cidadania e mobilização popular: é um espaço de convivência social que permite a construção de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés da Educação Integral, ou seja, a educação compreendida enquanto proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. Nesta perspectiva, a escola pode ser entendida como espaço público potente para a articulação de ações referentes ao combate à obesidade infantil, tais como: a prática de atividades físicas em diversos locais (quadras, pátios etc); articulação da comunidade escolar em torno de ações promotoras do combate à obesidade infantil; fomento de cantinas saudáveis; educação alimentar e nutricional, dentre outras. Trata-se de um espaço que permite colocar em prática o conceito de alimentação adequada, a partir de discussões ampliadas de saúde, promovendo a crítica e a reflexão, levando significado e tornando o processo integrado e qualitativo, considerando todas as dimensões da alimentação adequada e saudável.

Ainda compreende-se que a escola deva se transformar em um ambiente de aprendizagem, onde os educandos sejam sujeitos ativos em seu desenvolvimento, consubstanciando-se em “Escola Ativa”. Por esta visão, os processos educacionais têm o aluno como sujeitos centrais, reconhecendo a indissociabilidade entre teoria e prática (PNUD, 2017).

[...]

O papel das escolas

Nas escolas, o desenvolvimento de ações de promoção da saúde com os estudantes, professores e funcionários (profissionais da educação), precisa ser o ponto de partida para o enfrentamento da obesidade. É preciso envolver cada ator da comunidade escolar, de modo a fazê-lo interpretar o dia a dia cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e/ou comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida. Sabe-se que intervenções em escolas são bastante efetivas em crianças e, considerando que os educandos permanecem na escola, realizando refeições, estabelecendo uma

rotina e desenvolvendo novos hábitos, a escola é uma oportunidade potencializada para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e enfrentamento da obesidade infantil.

Espera-se neste contexto:

- que os profissionais de educação assumam atitude permanente de empoderamento dos princípios básicos de promoção da saúde;
- qualificar os diversos profissionais envolvidos com a criança;
- instituir mecanismos de orientação dos pais e/ou responsáveis pelos educandos sobre o controle da alimentação escolar, a avaliação dos alimentos oferecidos na cantina e os lanches preparados em casa e levados à escola, no que diz respeito à quantidade de colesterol, gordura saturada, sal, açúcar, com o objetivo de assegurar uma dieta saudável;
- inserir a educação nutricional como temática transversal nas disciplinas;
- ampliar a promoção de atividades físicas programadas junto aos educandos;
- manter envolvimento ativo da família junto à escola;
- apoiar a vigilância alimentar e nutricional dos educandos, com base nas normas de vigilância alimentar e nutricional adotadas na atenção básica do SUS;
- ofertar uma alimentação saudável e sem a presença de alimentos ultraprocessados;
- promover a construção de hortas escolares para apoiar as ações de educação alimentar e nutricional e reforçar a presença de alimentos saudáveis na alimentação escolar;
- proibir a venda de alimentos ultraprocessados nas cantinas das escolas;
- coibir a venda de alimentos ultraprocessados no comércio do entorno da escola para que o ambiente não influencie negativamente no comportamento alimentar das crianças.

Brasil. Ministério da Saúde. *Manual Instrutivo do Programa de Prevenção, Controle e Tratamento da Obesidade Infantil*. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/manual_instrutivo_crescer_saudavel.pdf>.

TEXTO 3



Luiz Fernando Cazo. Disponível em: <www.humorpolitico.com.br/admin/obesidade-infantil-cresce-no-brasil>.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

1. O texto deve ser escrito em prosa e conter, no máximo, 30 linhas.
2. Não há número mínimo de linhas a ser considerado, mas não se esqueça de que um texto completo deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão.
3. Os textos apresentados possuem caráter motivador; você não precisa, necessariamente, fazer alusão a eles em sua redação.
4. A redação que apresentar cópia dos textos da proposta terá o trecho copiado desconsiderado para efeito de correção.

Bom trabalho!

Professora Kelly Naiara

Orientações para o professor

A necessidade de engajar escola com conscientização alimentar já é tema recorrente na mídia. Associações de pais e mestres rogam por cantinas mais verdes e merendas mais orgânicas; há municípios que estipulam a porcentagem obrigatória de produtos oriundos da agricultura familiar na composição da merenda escolar. As causas mais apontadas como agravantes para o aumento dos casos de obesidade infantil são a proliferação de *fast-foods*, o processo de urbanização, as demandas educacionais e o excesso de tempo de lazer em *video games* e televisão.

Entretanto, agora com força de lei, o tema deve ser incluído nos currículos e compor os materiais de temas transversais no Ensino Fundamental e Médio. A proposta é a de conhecer os alimentos e seus meios de produção para saber escolher. Quais são, entretanto, os entraves dessa escolha? Que agentes sociais contribuem para a delimitação do que deve ou não ser ingerido dentro e fora de casa? Discuta com sua classe os limites e a relevância desta Lei.

Assista com os alunos a algumas palestras sobre o tema da alimentação infantil. Sugerimos:

TED Jaime Oliver: <www.ted.com/talks/jamie_oliver/transcript?language=pt-br>.

TED Sam Kass: <www.ted.com/talks/sam_kass_want_to_teach_kids_well_feed_them_well/transcript?awesm=on.ted.com_9IB1&language=pt-br>.

TED André Barros: <www.youtube.com/watch?v=MAk20Yoi86Q>.